



COMPORTAMENTO DAS PRINCIPAIS COMMODITIES NO ANO DE 2018

FESTA, Caroline.¹
FIGUEIREDO, Joyce.²
ZUCK, Maria Vitória.³
MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata.⁴

RESUMO

A soja é uma das *commodities* mais conhecidas no mundo todo, sendo um produto de origem primária, tem uma função importantíssima no crescimento econômico de muitos países, principalmente os subdesenvolvidos. A soja é utilizada de diversas formas, a maior parte é usada como proteína e também transformada no óleo de soja. Muitos fatores externos influenciam no valor da soja, como a variação do dólar que colabora para a elevação do preço da commodity. A soja é muito cultivada no Brasil, graças aos climas temperado e subtropical, com latitudes próximas ou superiores aos 25 graus, devido ao desenvolvimento de tecnologias e pesquisas eficazes a soja rompeu essa barreira, onde foram desenvolvidas variedades adaptadas às condições tropicais com baixas latitudes, permitindo o cultivo da oleaginosa em todo o território brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: Soja, *Commodities*, Brasil, Cultivo, Econômico.

1. INTRODUÇÃO

A ampliação dos plantios da soja no Brasil está relacionada ao desenvolvimento rápido de tecnologias e pesquisas direcionadas no atendimento da demanda externa. A introdução da soja só é possível devido ao seu desenvolvimento de cultivares ao clima mais quente.

Os fatores externos, especialmente ligados à economia dos Estados Unidos, se relacionam com o preço da soja. A valorização do dólar sobre o real é um fator que contribui para o aumento das cotações no país.

Assim, estabeleceu-se como problema de pesquisa quais foram os fatores que contribuíram para que o ano de 2018 atingisse o recorde na exportação da soja no Brasil? Visando responder ao problema proposto, foi elencado como objetivo geral conhecer os fatores relevantes que colaboraram para o aumento da exportação da soja e os aspectos que influenciam no preço dessa Commodity. De modo específico, este estudo buscou: consultar em base de dados a produção e

¹Aluna do Terceiro Período do curso de Administração do Centro Universitário FAG. E-mail: carolainealbertonii@gmail.com

²Aluna do Terceiro Período do curso de Administração do Centro Universitário FAG. E-mail: Joyce_fig@hotmail.com

³Aluna do Terceiro Período do curso de Administração do Centro Universitário FAG. E-mail: zuckvitoria@hotmail.com

⁴Economista. Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócio. Professor do Centro Universitário FAG e da Faculdade Dom Bosco. E-mail: eduardo@fag.edu.br



exportação de soja brasileira; verificar as condições que favoreceram ou desfavoreceram a safra de soja de 2018; e entender os fatores que influenciaram no aumento das exportações de soja em 2018.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 AS COMMODITIES

As *commodities* são produtos que passam por pequena industrialização são matérias-primas basicamente originárias do setor primário que ao ser convertida, economicamente, em *commodity*, a mesma passa a ter um valor unitário padrão fixado, o que geralmente é realizado a partir de um preço-base definido em uma grande bolsa de valores internacional. Geralmente, tratam-se de recursos minerais, vegetais ou agrícolas, tais como o petróleo, o carvão mineral, a soja, a cana-de-açúcar e outros. (VASCONVELOS, 2019)

As commodities tem uma grande importância no andamento do desempenho da economia de um país. A economia de países subdesenvolvidos, como o Brasil, depende muito de uma cotação elevada nas commodities, pois se centram muito na exportação de tais produtos. É necessário ficar atento às cotações, tanto a população quanto os economistas, pois a variação de preço influencia na área industrial e também no comércio, que contarão com matérias-primas mais caras ou mais baratas para a produção e comercialização de suas mercadorias. (PENA, 2019)

A grande importância atribuída a commodities na economia se deve ao fato de que podem ser uma forma de investimento, uma opção entre as tantas opções de aplicação no mercado, como poupança ou Fundos de Investimento. Assim as possíveis oscilações nas cotações desses produtos no mercado internacional podem causar perdas a agentes econômicos que os transacionam (BRANCO, 2018, p 12).

Segundo Vasconcelos, o Brasil nos dias atuais possui um papel importante no mercado mundial de commodities, sendo um dos maiores exportadores do mundo. Porém, por se tratarem de matérias-primas, esses produtos possuem baixo valor agregado, saindo em desvantagem na sua balança comercial em relação aos países que vivem de exportar industrializados e importar commodities.



Portanto, é de extrema importância compreender um termo básico da economia como esse, que por meio disso, gera-se conhecimento e entendimento sobre o funcionamento do panorama comercial e produtivo do país e do mundo.

2.2 A COMODITY SOJA

O setor agropecuário tem se tornado cada vez mais importante para a economia nacional em razão da sua representatividade nas exportações brasileiras. No ano de 2015 o Brasil consolidou a soja como o principal produto exportado, conquistando a posição de segundo maior produtor mundial, ficando atrás apenas dos Estados Unidos. (PEREIRA e NASCIMENTO, 2017). Com o passar dos anos o Brasil continua com a sua segunda posição, mas no ano de 2018 obteve um destaque ainda maior, tornando o ano mais produtivo de todos os tempos.

A demanda mundial por alimentos vem aumentando gradativamente nos últimos anos, tornando-se uma oportunidade para o Brasil competir e ganhar mercado nas exportações de *commodities*. No ano de 2018, a exportação de soja atinge recorde, obtendo uma elevação de 23% na venda para outros países, comparado com o ano de 2017. Dentre os países que mais importam produtos originários do setor primário destaca-se a China, como maior consumidor mundial de soja.

De acordo com o ADVFN, um site do mercado financeiro, os Contratos de Soja Futuro são acordos de compra ou venda de sacas de soja em uma data futura e a um preço estabelecido entre as partes no momento da negociação. Estes contratos são negociados no Mercado BM&F e padronizados de acordo com suas datas de vencimento. A cotação deste ativo é aferida em Dólar dos Estados Unidos da América (US\$) por saca de 60 kg. O mercado futuro de Soja foi criado para funcionar como uma espécie de garantidor de preço, oferecendo proteção ao investidor em meio às oscilações do mercado de renda variável.

3. METODOLOGIA

Tratou-se de um estudo exploratório de caráter bibliográfico com coleta de dados em artigos, livros e bases de dados.



4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

A Bolsa de Mercadorias de Chicago é considerada como a mais antiga do mundo, tendo iniciado em 1848. No ano de 2007, a bolsa uniu-se com três novas bolsas a Chicago Mercantile Exchange, A New York Mercantile Exchange e Commodities Exchange. Assim, CME Group Inc. tornou-se uma das maiores empresas controladoras de bolsas do mundo, onde a negociação varia de Commodities à taxa de juros, metais e energia.

Conforme dados da Bolsa de Chicago, a soja atinge o menor preço desde setembro de 2018. Nem mesmo as elevações no câmbio foram suficientes para segurar as cotações estáveis no país. Em novembro de 2018, a commodity subiu 3,5% na Bolsa de Chicago, isso aconteceu pelo avanço das negociações entre China e Estados Unidos alavancando os contratos futuros.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo se propôs a conhecer os fatores relevantes que colaboram para a exportação da soja e os aspectos que influenciam no preço da commodity.

Conclui-se que a soja tem sua extrema importância na bolsa de valores e que a exportação da commodity colabora para o desenvolvimento do país.

REFERÊNCIAS

ADVFN BRASIL. **Contrato Futuro de Soja na BM&F**. Disponível em: <<https://br.advfn.com/investimentos/futuros/soja>>. Acesso em 02 de abril de 2019.

BRANCO, André L. O. C. **A produção de soja no Brasil**. Uma análise econométrica no período de 1994-2008. Campinas/SP, 2009.

G1. **Exportação de soja Brasil atinge recorde em 2018, com maior demanda da China**. Portal G1. 14/11/2018. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2018/11/14/exportacao-recorde-de-soja-do-brasil-a-china-pode-ser-ainda-maior-diz-secretario.ghtml>>

PENA, Rodolfo; ALVES, F. **Commodities**. Mundo Educação em Geografia Econômica. Disponível em: <<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/commodities.htm>>. Acesso em 29 de Março de 2019.



PENA, Rodolfo; ALVES, F. **Commodities**. Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/commodities.htm>>. Acesso em 02 de abril de 2019.

PEREIRA, Grazielle; NASCIMENTO, Natalí: **Cenário das exportações brasileiras de soja: Uma análise do mercado chinês**, 2017.

VASCONCELLOS, Morôni Azevedo. **Commodities**. Info Escola. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/economia/commodities>>. Acesso em 01 de abril de 2019.

KETZER, Nei Pflug. **A Bolsa de Mercadorias de Chicago e a realidade brasileira**: Agro Link. Disponível em: <https://www.agrolink.com.br>. Publicado em: 26/08/2014.

CANAL RURAL. **Soja sobe 3,5% na Bolsa de Chicago com reaproximação de China e EUA**. Disponível em: <https://canalrural.uol.com.br/noticias/agricultura/soja/soja-sobe-35-na-bolsa-de-chicago-com-reaproximacao-de-china-e-eua/>. Publicado em: 2 de novembro de 2018 às 06:19.

CARNEIRO, Gustavo; BORTOLIN, Nelson: **O Brasil é Soja**. Folha de Londrina. Data de publicação: 16 de Junho de 2018.